

Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

Data: 18/01/2021

Pauta: Projeto Wolbachia e Plano de Contingência da Dengue

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Nathália (DIEP): Inicia agradecendo aos membros de 2020 e apresentando e dando boas-vindas aos membros de 2021:

REPRESENTAÇÃO	REPRESENTANTE	INDICAÇÃO
SINDBEL	TITULAR	ILDA APARECIDA DE CARVALHO ALEXANDRINO
	SUPLENTE	BRUNO ABREU GOMES
SINMED	TITULAR	JORDANI CAMPOS MACHADO
	SUPLENTE	ANDRÉ CHRISTIANO DOS SANTOS
SINDSAÚDE	TITULAR	JADIR MARTINS
	SUPLENTE	?
SINTSPREV	TITULAR	IONE MARTINS FORTUNATO
	SUPLENTE	SANDRA MARIA DOS SANTOS
SOMGE	TITULAR	?
	SUPLENTE	?
SEEMG	TITULAR	?
	SUPLENTE	?
UNSP	TITULAR	ALINE CRISTINA FRANCO LARA
	SUPLENTE	ANDRÉA HERMÓGENES MARTINS
AFISA	TITULAR	ANA CRISTINA BRÍGIDO DE SOUSA
	SUPLENTE	TÂNIA PATRÍCIA COSTA
GABINETE SMSA	TITULAR	NATHALIA DE FARIA BARBOSA
	SUPLENTE	ISABELLA APARECIDA CORDEIRO DE MELO
ASEDS E DVSA	TITULAR	CLÁUDIA FIDELIS BARCARO
	SUPLENTE	ZILMARA APARECIDA GUILHERME RIBEIRO
DIRETORIA REGIONAL	TITULAR	MOISÉS GONÇALVES DE OLIVEIRA
	SUPLENTE	SILVIA MOREIRA GUIMARÃES GONÇALVES
APS	TITULAR	REJANE MARIA MACEDO (C. S. NOSSA SENHORA APARECIDA)
	SUPLENTE	MARIANA ROCHA MENDES (C. S. SÃO MARCOS)
GERÊNCIA REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA GERAE	TITULAR	SIMONE PALMER CALDEIRA
	SUPLENTE	ANDRÉ LUIZ DE MENEZES
REDE DE URGÊNCIA EMERGÊNCIA	TITULAR	ANDREIA MARIA RIBEIRO ALONSO (UPA LESTE)
	SUPLENTE	PAULO HENRIQUE FRANCO LOPES (UPA-B)
Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS)	TITULAR	RENATA MASCARENHAS BERNARDES
	SUPLENTE	?
DIZO E DPSV	TITULAR	EDUARDO VIANA V. GUSMÃO
	SUPLENTE	LÚCIA MARIA MIANA MATTOS PAIXÃO

Eduardo (DIZO): Inicia apresentando o Projeto Wolbakia, uma estratégia do Município para a prevenção e combate à dengue. A 1ª fase de implantação foi iniciada em Venda Nova.

Vítor Rodrigues (Gerente Adjunto - DIZO): Detalha o projeto. É uma iniciativa natural e sustentável, conduzida em parceria com a Fiocruz, que tem por objetivo liberar os mosquitos com a Wolbachia (microorganismo introduzida nos ovos do Aedes Epygypsi) buscando substituir ao longo do tempo a população dos mosquitos por estes modificados, que perdem a possibilidade de transmissão das arboviroses.

O projeto em BH iniciou na Regional Venda Nova, 1ª etapa, em 03 áreas de abrangência: Copacabana, Jardim Leblon e Piratininga, tendo a liberação concluída na última semana. Pelo monitoramento há 81% de mosquitos com Wolbachia na média das 03 áreas.

Etapas: Engajamento comunitário; liberação de mosquitos; monitoramento.

A 2ª etapa: estudo randomizado em 58 clusters do município, em parceria com a UFMG, que contemplará 29 áreas e todas as Regionais. Está prevista a soltura dos mosquitos com Wolbachia ainda em janeiro.

Nathália (DIEP): Agradece a apresentação e passa a palavra para a Renata.

Renata (DIAS): Agradece e passa inicialmente a palavra para a Dra. Lúcia que informará sobre o plano de contingência, em relação à vigilância epidemiológica.

Dra. Lúcia (DPSV): Explica que o Plano de Contingência é uma construção coletiva que acompanha além do número de casos, 04 indicadores de alerta e alarme de prevenção e mitigação da Dengue, que são acompanhados semanalmente para identificar o risco em relação à transmissão: Indicador vetorial; Média do número de casos confirmados; Monitoramento da positividade dos exames; e Monitoramento dos atendimentos - em unidades de pronto atendimento e em áreas de abrangência – nº de casos atendidos.

Dra. Lúcia (DPSV): Passa a fala para Adriana, da GEAPS, que detalhará mais sobre o plano de contingência do ponto de vista da Atenção à Saúde.

Adriana (GEAPS): Detalha os Indicadores:

Riscos: Médio, Alto e Muito Alto.

Indicadores vetórias: Ovitampas e LIRAA

Positividade

Atendimentos:

UPAS: de 15 a 29 – Médio; 30 a 99 Alto; superior a 100 – Muito alto.

Centros de Saúde: 10 a 29 casos por ESF e por CS – Médio; 30 a 50 – Alto; superior a 50 – Muito alto;

Semanalmente os dados são avaliados e o plano de contingência conta com a definição de ações de resposta em cada cenário/risco em relação à digitação de fichas de notificação em tempo oportuno; casos graves e óbitos com notificação imediata;

Renata (DIAS) e Dr. Fabiano (SUPVISA): Destacaram ainda a importância e o desafio das capacitações para o diagnóstico diferencial.

Dr. André (SINMED): Questiona se pelos dados já monitorados a gestão já tem uma perspectiva em relação à dengue no município.

Andréa (USNP): Questiona sobre a contratação de pessoal para enfrentamento a Dengue.

Dr. Fabiano (GEAPS): Esclarece que há previsão de contratações nas fases de riscos alto

e muito alto.

Dr. André (SINMED): Sugere que a pauta de 22/02 seja antecipada para a 1ª semana de fevereiro, considerando que o tema Vacina COVID está em voga e 22/02 será tardiamente.

Dra. Lúcia (DPSV): Confirma a possibilidade de antecipação da reunião para 1º de fevereiro.

Ilda Aparecida (Coordenadora da Mesa): Informa que elaboraram uma lista de perguntas para a pauta de fevereiro/21.

Dr. André (SINMED): Elogia a publicação do decreto e ressalta a diferenciação de BH perante outros Municípios que não investem na carreira pública. Questiona se há previsão de nomeação. Faz uma reclamação sobre a qualidade dos capotes, pois utilizá-lo tem sido insalubre e sobre o SISREDE.

Nathália (DIEP): Esclarece que, depois de muito trabalho, a Secretaria Municipal de Saúde conseguiu avançar com a publicação do edital de concurso público, mesmo em meio a Pandemia. Se todo o cronograma se cumprir sem intercorrências, a homologação deve ocorrer final de setembro de 2021. A convocação dos candidatos aprovados poderá ocorrer após esta data, com prévia autorização da Câmara de Coordenação Geral - CCG, nos termos da legislação vigente. A convocação sempre ocorre de forma escalonada, considerando a capacidade técnica e as diretrizes da Subsecretaria de Gestão de Pessoas - SUGESP, responsável por todo processo de nomeação e posse. As nomeações ocorrerão durante toda a validade do certame, conforme a necessidade da SMSA, podendo incluir o quadro de classificados como cadastro de reserva, como ocorreu nos últimos concursos.

Ilda Aparecida (Coordenadora da Mesa): Também parabeniza a realização do concurso, a publicação da portaria do ponto com os diversos avanços e o encaminhamento da publicação da portaria de movimentação interna. Faz queixa em relação às coletas nas unidades da Nordeste. Questiona se o Patrulha SUS está suspenso neste período de isolamento, pois as unidades tem tido dificuldades no acionamento. Faz reclamação sobre superlotação na UPA e sobre casos aguardando internação.

Dr. Fabiano (GEAPS): Esclarece que o capote já está sendo revisto para atendimentos comuns e deve chegar até início de fevereiro.

PARTICIPANTES:

Rejane Maria (C. S. Nossa Senhora Aparecida)
Lucia Paixão (Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica)
Ilda Aparecida (SINDIBEL)
André Christiano (SINMED-MG)
Ione Fortunato (SINTSPREV)
Fabiano Gonçalves (Gerência de Atenção Primária à Saúde-GEAPS)
Renata Mascarenhas (Diretoria de Assistência à Saúde)
Jadir Martins (SINDSAÚDE)
Aline Cristina (UNSP)
Andréa Hermógenes (UNSP)
Cláudia Fidelis Barcaro (Assessoria de Educação em Saúde)
Eduardo Viana Gusmão (Diretoria de Zoonoses)
Isabela Melo (Gabinete da SMSA)
Jordani Campos (SINMED-MG)
Marina Kleinhappel (Gerência de Gestão de Pessoas)
Paulo Henrique Franco (UPA Barreiro)
Simone Palmer (Gerência da Rede Ambulatorial Especializada)

Convidados:

Adriana Cristina – GEAPS
Vitor Rodrigues - DIZO